

Agronomia

Desempenho da soja submetida à adubação nitrogenada foliar complementar.

Thayná Pereira Azevedo Chiarini - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Hugo Carneiro de Resende - Mestrando em Agronomia/Fitotecnia, UFLA, bolsista CNPq.

Mathusalém Mateus Mota - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

André Arantes Junqueira Maciel - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Vítor Soares Olivério de Moraes - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Silvino Guimarães Moreira - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A cultura da soja exerce papel fundamental no cenário agrícola brasileiro. O nutriente mais exigido pela cultura é o nitrogênio (N), com extração de 80 kg para cada tonelada de grão. Grande parte da demanda de N pela soja é atendida pela fixação biológica de nitrogênio (FBN), a qual é realizada por meio das bactérias do gênero *Bradyrhizobium*. Assim, substitui-se a adubação via fertilizante pela inoculação com estas bactérias, sendo altamente eficientes, com grande viabilidade técnica e econômica. Contudo, devido ao avanço da agricultura para regiões com maiores desafios edafoclimáticos, a FBN pode ter sua eficiência comprometida. Diante disso, alguns técnicos de campo têm utilizado produtos à base de N, principalmente foliares, como fonte complementar de N na fase final do enchimento de grãos da cultura. No entanto, há demandas de trabalhos que comprovem essa necessidade de N. Assim, objetivou-se avaliar a eficiência da adubação foliar nitrogenada aplicada tardiamente na cultura da soja sobre a produtividade e os seus componentes de produção. O produto utilizado nos tratamentos foi o fertilizante foliar mineral misto MULTINITRO 30® (Multitécnica). Os caracteres avaliados foram produtividade de grãos, peso de 100 grãos, altura de plantas, número de grãos por vagem e número de vagens por planta. O experimento foi realizado em Latossolo Vermelho Amarelo, na Fazenda Santo Antônio, município de Mogi-Mirim-SP, safra 2018/2019. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com sete tratamentos e quatro repetições, sendo eles: 1) tratamento controle (sem aplicação de N foliar); 2) aplicação de 3 L ha⁻¹ do produto foliar no estágio R2; 3) aplicação de 3 L ha⁻¹ do produto foliar em R5.1; 4) aplicação de 3 L ha⁻¹ do produto foliar em R2 + 3L ha⁻¹ em R5.1; 5) aplicação de 5 L ha⁻¹ do produto foliar em R2; 6) aplicação de 5 L ha⁻¹ do produto foliar em R5.1 e; 7) aplicação de 5 L ha⁻¹ do produto foliar em R2 + 5L ha⁻¹ em R5. A colheita e os componentes de produção da soja foram realizados no estágio de maturação plena (R8) e os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa para os caracteres avaliados entre os diferentes tratamentos, atestando a eficiência da FBN no fornecimento de N para a cultura da soja, não sendo necessária a complementação de N via foliar.

Palavras-Chave: fixação biológica de nitrogênio, *Glycine max*, nutrição foliar.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq, CAPES, DAG/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/W9DSWHCBrtA>